

Covid-19

BOLETIM MATINAL

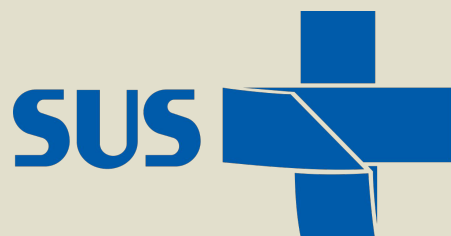
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 486
22 de Agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

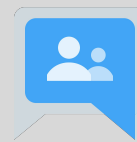


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

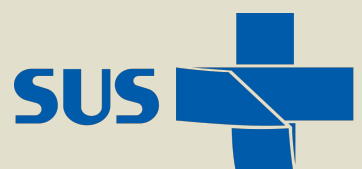
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 20.528.099 (21/08)
- Notícias: Planalto vira repositório de pré-print antivacinas | Brasil tem 870 mortos por covid-19 em 24h, e média semanal chega a menor patamar desde janeiro | Bolsonaro é multado pela 5ª vez em SP; multas podem chegar a R\$ 3 milhões | 9.000 casos da Covid foram vinculados aos jogos Euro 2020, esquema de eventos de massa
- Editorial: Dados de Israel: Como a eficácia da vacina em prevenir COVID grave pode ser alta quando 60% dos hospitalizados estão vacinados?
- Artigos:
 - A ascensão da Delta é alimentada pela disseminação desenfreada de pessoas que se sentem bem
 - Melhore a forma como a sua máscara o protege
 - Covid-19: Casos em crianças aumentam drasticamente nos EUA, enquanto os médicos pedem a aprovação da vacina

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 268.452 | 301 novos (20/08)¹
- N° de óbitos confirmados: 6.447 | 9 novos (20/08)¹
- N° de recuperados: 258.450 (20/08)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.447 (20/08)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link¹: <http://bitly.ws/g8nR>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

LEITOS DE UTI - Dia 19/8

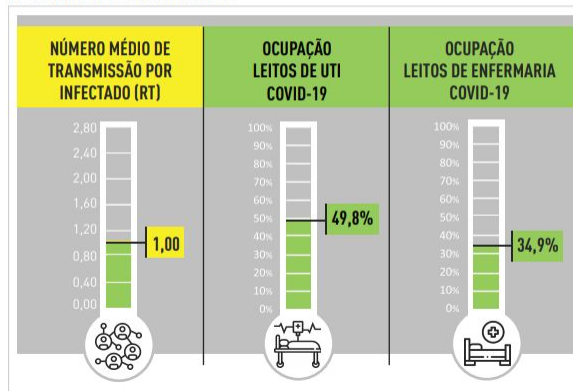
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.082	320	762
	Taxa de ocupação	85,1%	65,9%	93,2%
Suplementar	N° de leitos	798	309	489
	Taxa de ocupação	62,9%	33,0%	81,8%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.880	629	1.251
	Taxa de ocupação	75,7%	49,8%	88,7%

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 19/8

Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.572	549	4.023
	Taxa de ocupação	82,6%	44,4%	87,8%
Suplementar	N° de leitos	2.844	627	2.217
	Taxa de ocupação	72,3%	26,6%	85,2%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.416	1.176	6.240
	Taxa de ocupação	78,6%	34,9%	86,9%

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 20/8

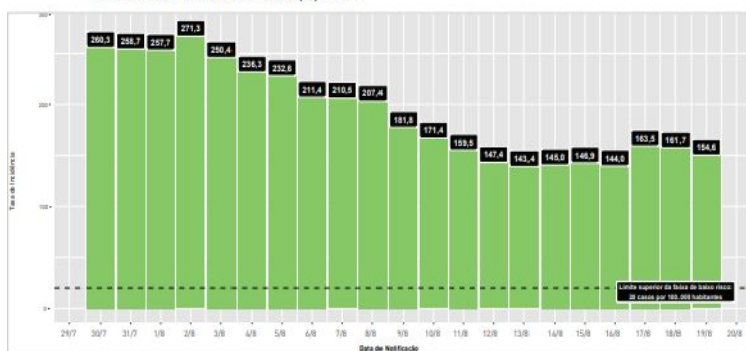
FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



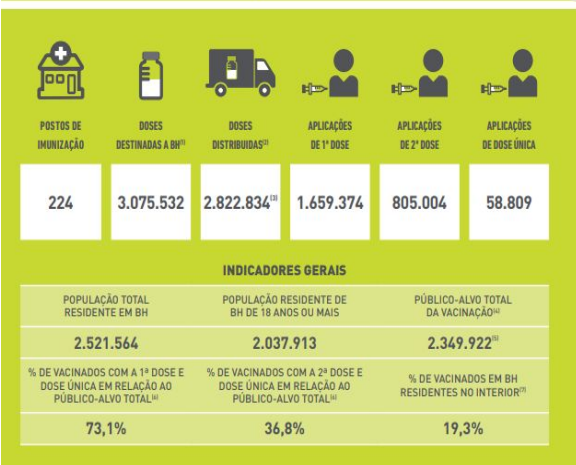


NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 19/8/2021.



INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 20/8



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados.: 2.041.595 (21/08)²
- N° de casos novos: 3.288 (24h) (21/08)²
- N° de casos em acompanhamento: 44.500 (21/08)²
- N° de recuperados: 1.944.684 (21/08)²
- N° de óbitos confirmados: 52.411 (21/08)²
- N° de óbitos (24h): 85 (21/08)²

Link²: <https://bit.ly/2Wg29yd>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 20.528.099 (21/08)³
- N° de casos novos (24h): 33.887 (21/08)³
- N° de óbitos confirmados: 573.511 (21/08)³
- N° de óbitos (24h): 870 (21/08)³

Link³: <https://bit.ly/2TAS26o>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 211.244.128 (21/08)⁴
- N° de casos novos (24h): 864.032 (21/08)⁴
- N° de óbitos confirmados: 4.421.134 (21/08)⁴
- N° de óbitos novos (24h): 11.674 (21/08)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/368UyUO>

Editorial:

"Israeli data: How can efficacy vs. severe disease be strong when 60% of hospitalized are vaccinated?"

"Dados de Israel: Como a eficácia da vacina em prevenir COVID grave pode ser alta quando 60% dos hospitalizados estão vacinados?"

O grande aumento do número de casos envolvendo a variante Delta em países com grande parte da população vacinada tem levado a discussões acerca da real efetividade das vacinas contra essa variante, levando ao sentimento de que as vacinas não estão funcionando e que as pessoas vacinadas não estão tão protegidas quanto deveriam.

Um dado aparentemente alarmante que tem sido utilizado para questionar a eficácia das vacinas, tanto por internautas quanto por cientistas (para justificar a necessidade de uma terceira dose de reforço) é de que aproximadamente 60% dos pacientes hospitalizados com COVID grave em Israel estão vacinados. Apesar desses números serem verdadeiros, utilizá-los como evidência de baixa eficácia das vacinas é errado e enganoso pelos seguintes fatores: Israel é um país com grande parte da população vacinada (80%), existe disparidade na porcentagem de vacinados entre diferentes faixas etárias, e pessoas mais velhas têm probabilidade muito maior de serem hospitalizadas com doença respiratória grave do que pessoas mais jovens.

Em primeiro lugar, levando em conta que 80% da população de Israel já está completamente vacinada, comparar o número absoluto de pessoas vacinadas e não vacinadas internadas com COVID grave leva a uma falsa ideia de que as vacinas não são eficazes. Nesse sentido, uma forma mais justa de comparar esses números seria normalizá-los por 100.000 indivíduos, por exemplo. Assim, normalizando os dados de hospitalizações de Israel, seria calculada uma eficácia de 67,5% para a vacina da Pfizer, o que é consideravelmente menor que a eficácia de mais de 95% demonstrada pelos estudos de fase 3. Esse dado faz parecer que a eficácia da vacina para a prevenção de casos graves diminuiu substancialmente devido ao surgimento da variante Delta.

Essa interpretação é também errônea, uma vez que os mais velhos são, ao mesmo tempo, a população com maior percentual de vacinados e os que têm mais risco inerente de evoluir para um quadro grave.

Para explicar melhor porque isso deturpa o cálculo de eficácia da vacina, vamos destrinchar melhor os dados para as diferentes faixas etárias. Entre a população mais velha, mais de 90% dos indivíduos foram vacinados, enquanto 73% dos mais jovens foram vacinados, o que leva à conclusão de que 85,7% dos indivíduos não vacinados são mais jovens. Calculando-se a eficácia da vacina da Pfizer através no número de interações de vacinados x não vacinados para a população com idade inferior a 50 anos, encontramos uma eficácia de 91,8%, enquanto o mesmo cálculo leva a uma eficácia de 85,2% para os indivíduos com mais de 50 anos. Essas eficácias são consideravelmente altas e mostram que a vacina está sendo realmente efetiva para prevenir formas graves da doença tanto em pessoas idosas quanto em pessoas jovens.

Essa discrepância entre a eficácia global e a eficácia estratificada por idade pode ser explicada pelo Paradoxo de Simpson, um fenômeno muito bem conhecido em que resultados enganosos podem ocasionalmente ser obtidos na presença de fatores confundidores. No caso em questão, tanto o percentual de vacinados quanto o risco de evolução para doença grave é sistematicamente maior no grupo de indivíduos mais velhos, o que produz um resultado paradoxal de 67,5% de eficácia global, muito menor do que a eficácia calculada para os grupos separados (91,8% e 85,2%).

Dessa forma, esses dados mostram que é imprescindível utilizar taxas de infecção e doença e não números absolutos, para comparar grupos vacinados e não vacinados, uma vez que, a depender do percentual de vacinados, utilizar números absolutos pode subestimar ou superestimar a eficácia da vacina. Além disso, deve-se sempre estratificar os resultados por idade para evitar conclusões erradas.

Age	Population (%)		Severe cases/100k		Severe Case Risk	Efficacy
	% Not Vax	% Fully Vax	Not Vax	Fully Vax	Ratio w/ 30-39 UnVax	vs. severe disease
12-15	62.1%	29.9%	0.30	0.00	1/20x	100%
16-19	21.9%	73.5%	1.60	0.00	1/4x	100%
20-29	20.5%	76.2%	1.50	0.00	1/4x	100%
30-39	16.2%	80.9%	6.20	0.20	1	96.8%
40-49	13.2%	84.4%	16.50	1.00	2.7x	93.9%
50-59	10.0%	88.0%	40.20	2.90	6.5x	92.8%
60-69	8.8%	89.8%	76.60	8.70	12.4x	88.7%
70-79	4.2%	94.6%	190.10	19.80	30.7x	89.6%
80-89	5.6%	92.6%	252.30	47.90	40.7x	81.1%
90+	6.1%	90.5%	510.9	38.60	82.4x	92.4%

*Legenda: age = idade; population = população; severe cases = casos graves; 100k = 100 mil; severe case risk = risco de ter a forma grave da doença; efficacy = eficácia; severe disease = forma grave da doença; not vax = não vacinado; fully vax = totalmente vacinado; ratio = razão

Link: <https://bit.ly/3mngsoX>

Destaques do Brasil:

Planalto vira repositório de pré-print antivacinas

Diversas ideias pseudocientíficas e absurdas sobre o vírus, a doença e a vacina ganham força e apoio dentro do planalto, mesmo que sejam afirmações amplamente criticadas pela comunidade científica e já refutadas. Recentemente um documento foi acolhido pelo presidente, documento esse que reúne diversos mitos sobre o Coronavírus e a vacina, como a presença de campos magnéticos na vacina, a alta taxa de aborto em mulheres após a vacinação e a alegação que a vacina é na verdade uma terapia gênica. Ademais o documento cita um preprint que já foi retirado da literatura pela alta carga de inverdades. O documento, como informação técnica é risível, mas pode realmente encontrar apoio entre os formuladores de políticas públicas.

Link: <https://bit.ly/2UADDHM>

Brasil tem 870 mortos por covid-19 em 24h, e média semanal chega a menor patamar desde janeiro

Apesar dos resultados positivos conforme avanço da vacinação, o súbito abandono das medidas de segurança tem preocupada os especialistas, especialmente quanto à variante Delta. Esse aumento de casos após vacinação tem sido percebido em outros países, como Israel que liberou aglomerações e desobrigou o uso de máscaras, mas sua percentagem de vacinados estagnou em 65%, cenário similar acontece nos Estados Unidos, especialmente no Sul onde há muitos negacionistas. O ideal de acordo com a OMS seria 80% da população vacinada para se pensar em revogar as medidas de isolamento. Um outro erro é considerar a porcentagem de imunizados apenas entre adultos, ao incluir a população infantil percebe-se que as porcentagens são bem menores que as divulgadas

Link: <https://bit.ly/3zaJin8>

Destaques do Brasil:

Bolsonaro é multado pela 5ª vez em SP; multas podem chegar a R\$ 3 milhões

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a autuação dupla ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), por descumprimento do uso de máscara em Iporanga e Eldorado, na região do Vale do Ribeira. O valor total das multas pode chegar a R\$ 3 milhões. Essa é a quinta vez que Bolsonaro é multado pela gestão do governador João Doria (PSDB).

Link: <https://bit.ly/3mjsalb>

Destaques do Mundo:

9.000 casos da Covid foram vinculados aos jogos Euro 2020, esquema de eventos de massa

Uma análise da terceira e última fase do programa de pesquisa, divulgada na sexta-feira, revelou que mais de 85% de todas as infecções relacionadas aos 49 dias de vários eventos esportivos, musicais e de entretenimento ao ar livre vieram dos oito jogos envolvidos, e principalmente a semifinal e a final. "A Euro 2020 foi uma ocasião única e é improvável vermos um impacto semelhante nos casos da Covid-19 em eventos futuros", disse Jenifer Smith, vice-diretora médica da Public Health England. "No entanto, os dados mostram a facilidade com que o vírus pode se espalhar quando há contato próximo, e isso deve ser um aviso para todos nós, enquanto tentamos retornar a uma normalidade cautelosa mais uma vez."

Link: <https://bit.ly/3gnGLyp>

Indicações de artigos

Delta's rise is fuelled by rampant spread from people who feel fine

"A ascensão da Delta é alimentada pela disseminação desenfreada de pessoas que se sentem bem"

Pessoas infectadas com a variante Delta do SARS-CoV-2 são mais propensas a espalhar o vírus antes de desenvolver sintomas do que pessoas infectadas com versões anteriores, sugere uma análise detalhada de um surto em Guangdong, China.

"É simplesmente mais difícil parar", diz Benjamin Cowling, epidemiologista da Universidade de Hong Kong e coautor do estudo, que foi postado em um servidor de preprint em 13 de agosto.

Cowling e seus colegas analisaram dados exaustivos de testes de 101 pessoas em Guangdong que foram infectadas com Delta entre maio e junho deste ano, e dados de contatos próximos desses indivíduos. Eles descobriram que, em média, as pessoas começaram a ter sintomas 5,8 dias após a infecção com Delta - 1,8 dias após o primeiro teste positivo para RNA viral. Isso deixou quase dois dias para os indivíduos liberarem o RNA viral antes de apresentarem qualquer sinal de COVID-19.

Os pesquisadores também descobriram que as pessoas infectadas com Delta tinham concentrações maiores de partículas virais, ou carga viral, em seus corpos do que as pessoas infectadas com a versão original do SARS-CoV-2. "De alguma forma, o vírus está aparecendo mais rápido e em quantidades maiores", diz Cowling.

Como resultado, 74% das infecções com Delta ocorreram durante a fase pré-sintomática - uma proporção maior do que para as variantes anteriores. Essa alta taxa "ajuda a explicar como essa variante foi capaz de superar o vírus do tipo selvagem e outras variantes para se tornar a cepa dominante em todo o mundo", disse Barnaby Young, um clínico de doenças infecciosas do Centro Nacional de Doenças Infecciosas em Cingapura.

Link: <https://go.nature.com/2WhMiQ9>

Improve How Your Mask Protects You

“Melhore a forma como a sua máscara o protege”

O uso correto e consistente da máscara é uma etapa crucial que todos podem realizar para evitar a contaminação e a disseminação do COVID-19. As máscaras funcionam melhor quando todos as usam, mas nem todas as máscaras oferecem a mesma proteção. Ao escolher uma máscara, observe como ela se ajusta bem, como filtra o ar e quantas camadas ela possui.

Duas maneiras importantes de garantir que sua máscara funcione da melhor maneira possível:

1. Certifique-se de que a máscara se ajuste bem ao rosto. As lacunas podem permitir que o ar com gotículas respiratórias vaze para dentro e para fora em torno das bordas da máscara
2. Escolha uma máscara com camadas para manter suas gotículas respiratórias dentro e outras fora. Uma máscara com camadas impedirá que mais gotículas respiratórias entrem na máscara ou escapem dela se você estiver doente.

Escolha uma máscara com um ajuste nasal:

Um ajuste nasal é uma fio de metal ao longo da parte superior da máscara que evitam que o ar vaze pela parte superior da máscara. Dobre o fio nasal sobre o nariz para ajustá-lo perto do rosto.

Use um ajustador de máscara ou cinta:

Use um ajustador de máscara ou suporte sobre uma máscara descartável ou uma máscara de pano para evitar que o ar vaze ao redor das bordas da máscara.



Verifique se ele se ajusta perfeitamente ao nariz, boca e queixo:

Verifique se há lacunas colocando as mãos em volta das bordas externas da máscara. Certifique-se de que não haja fluxo de ar na área próxima aos olhos ou nas laterais da máscara. Se a máscara tiver um bom ajuste, você sentirá o ar quente passando pela frente da máscara e poderá ver o material da máscara se mover para dentro e para fora a cada respiração.

Adicione camadas de material:

Use uma máscara de tecido com várias camadas de tecido ou use uma máscara descartável por baixo de uma máscara de pano (a máscara de pano deve empurrar as bordas da máscara descartável contra seu rosto)

Barbas podem dificultar o ajuste da máscara. Pessoas com barbas podem:

Raspar a barba ou apare-la rente ao rosto; usar um ajustador de máscara/cinta ou usar uma máscara descartável por baixo de uma máscara de pano que tenha várias camadas de tecido.

NÃO FAÇA:

- Combinar duas máscaras descartáveis
As máscaras descartáveis não são projetadas para se encaixar bem e usar mais de uma não melhora o ajuste.
- Combinar uma máscara KN95 com qualquer outra máscara.
Use apenas uma máscara KN95 por vez.



Link: <https://bit.ly/3B09PDV>

Covid-19: Cases in children rise sharply in US as doctors call for vaccine approval

"Covid-19: Casos em crianças aumentam drasticamente nos EUA, enquanto os médicos pedem a aprovação da vacina"

Crianças muito novas para serem vacinadas estão cada vez mais se infectando com SARS-CoV-2 nos Estados Unidos na medida que as escolas começam a reabrir para aulas presenciais.

A Academia Americana de Pediatras, que representa 67.000 pediatras especializados e de atenção primária, instou a Food and Drug Administration a trabalhar "agressivamente para autorizar vacinas covid-19 seguras e eficazes para crianças menores de 12 anos o mais rápido possível". Durante o mês de julho, 12 mil novas infecções foram registradas em crianças, aumentando para 94 mil na primeira semana de agosto, disse a academia. Em 14 de agosto, um recorde de 1.902 crianças foram admitidas no hospital com covid-19.

A academia e a Children's Hospital Association disseram que a semana que terminou em 29 de julho "viu o maior aumento percentual semana a semana em casos pediátricos de covid-19 desde o início da epidemia." Na carta, a academia afirma que "a maior proporção de casos nessa faixa etária pode estar contribuindo para a disseminação de covid-19. Infelizmente, mais de 350 crianças morreram."

O aumento nos casos de covid-19 em crianças é complicado por um aumento nos casos de vírus sincicial respiratório que geralmente é visto no inverno.

Apenas a vacina Pfizer-BioNTech está aprovada para uso em crianças de 12 a 17 anos. Tanto a Pfizer quanto a Moderna estão conduzindo testes clínicos de suas vacinas em crianças de 5 a 11 anos, e a Pfizer também está estudando sua vacina em crianças menores de 5 anos. A academia exortou o FDA a aprovar as vacinas com base nos dados da coorte do ensaio inicial e a confiar em dados de segurança de acompanhamento de dois meses usados para vacinas de adultos, em vez de seus dados de acompanhamento de seis meses planejados.

Link: <https://bit.ly/3B09PDV>

Tenha um ótimo dia!

Alexandre Ferreira, Bianca Kobal,
Letícia Costa e Priscila Sousa

"A essência dos direitos humanos é
o direito a ter direitos"
Hannah Arendt

11

22 de Agosto

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Letícia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Priscila Pereira Sousa
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga
Wesley Araújo Duarte

Divulgação

João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Lucas Cezarine Montes
Renato Hideki Tengan

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

